



A VISÃO DA NEUROPSICOLOGIA DIANTE DO DISTÚRBO DE MEMÓRIA EM PORTADORES DE EPILEPSIA

Mariana Leite da Silva

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

marianaleitedasilva@gmail.com

Egnaldo Manoel da Silva

Faculdade Estácio de Alagoas - Estácio FAL

egnaldomanoel13@gmail.com

Annye Ramoni Guedes Souto

Centro Universitário Tiradentes - UNIT

annyele.ramoni@gmail.com

Maxsuel Oliveira de Souza

Faculdade Estácio de Alagoas – Estácio FAL

maxsueloliveiradesouza@outlook.com

Vanina Papini Góes Teixeira

Faculdade Estácio de Alagoas

vanina.papini@ig.com.br

Tipo de Apresentação: Pôster

Resumo: Introdução: a epilepsia é uma doença crônica que tem maior ocorrência na infância e adolescência, é caracterizada por demonstrar modificações no funcionamento do cérebro. Os portadores da enfermidade apontam por meio dos fatores epileptogênicos, déficits nas funções cognitivas que conduzem em modificações e alterações na memória. Dessa forma, a Neuropsicologia tem como foco a análise e avaliação a partir dos instrumentos neuropsicológicos (testes), que averiguam as estruturas e o funcionamento cerebral do portador. **Objetivo:** revisar as produções científicas acerca da neuropsicologia, distúrbio de memória e epilepsia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os seguintes descritores: Neuropsicologia, Epilepsia e Memória com diferentes combinações, utilizando o operador booleano AND. Tendo como critérios de inclusão definidos para seleção dos artigos: artigos que estejam disponíveis na íntegra online, nos anos de 2011 a 2016, artigos publicados em português e inglês. Critérios de exclusão: capítulos de livros, teses, dissertações, editoriais, relatos de casos informais, artigos que não disponibilizem o texto completo online e gratuito, artigos publicados e duplicados em outras bases de dados e que estejam fora do espaço temporal preconizado pela pesquisa. **Resultados e discussões:** foram encontrados 12 (doze) artigos científicos, excluíram-se 07 (sete) artigos científicos que não

269



apresentaram relevância a pergunta da pesquisa, incluíram-se 05 (cinco) artigos científicos que apresentaram relevância a temática. Os dados obtidos na avaliação neuropsicológica demonstram que lesões no lobo temporal direito resultam em distúrbios de memória visual, enquanto no lobo temporal esquerdo os prejuízos ocorrem na memória verbal. **Conclusão:** constatou-se a presença de distúrbios de memória em pacientes com epilepsia no lobo temporal de ambos os hemisférios. Os portadores de lesão no lobo temporal esquerdo, tem como o principal prejuízo déficits na memória verbal e em casos de lesão no lobo temporal direito ocorre a diminuição da memória visual. Entretanto, os distúrbios de memória ocorrem com mais frequência quando a patologia é encontrada em ambos lobos temporais.

Palavras-chave: Neuropsicologia, Epilepsia, Memória.

1. Introdução

A epilepsia é uma doença crônica que tem ocorrência na infância e adolescência (ESCORSI-ROSSET, 2011). Se caracteriza por evidenciar modificações no funcionamento do cérebro, fazendo com que o mesmo, não emita os sinais corretos ao longo do corpo, acarretando no portador o aparecimento de crises, sendo elas parcial ou generalizada, na parcial os sinais restringem-se a uma parte da estrutura e na generalizada os sinais espalham-se pelo corpo (HOPKER, 2017). A doença tem origem desconhecida, manifestando-se a partir de ferimentos na cabeça, traumas, álcool e drogas (HOPKER, 2017). Os portadores da doença apontam por meio dos fatores epileptogênicos, déficits nas funções cognitivas que conduzem em modificações e alterações na memória (FUENTES et al., 2014). Para guiar essa revisão elaborou-se a seguinte questão: Qual é a visão da neuropsicologia diante do distúrbio de memória em portadores de epilepsia?

A Neuropsicologia tem como foco a análise e avaliação a partir dos instrumentos neuropsicológicos (testes), que averiguam o funcionamento cerebral, possibilitando um conhecimento prévio de como a lesão afeta a vida do indivíduo, fazendo com que o mesmo restabeleça métodos que beneficiem o estilo e o bem-estar na execução das tarefas e atividades da vida diária (AVDs), contribuindo na reabilitação dos impactos gerados pela doença. Assim, o objetivo desse estudo é revisar as produções científicas acerca da neuropsicologia, distúrbio de memória e epilepsia.



2. Referencial Teórico

Afirma Guimarães e cols. (2014), que o lobo temporal medial é a localização com incidências mais frequentes e que está intimamente associada a distúrbios de memória. Em adultos com Epilepsia do Lobo Temporal (TLE), o distúrbio do hipocampo localizado no lóbulo temporal esquerdo implica em comprometimento da memória verbal, enquanto, no que se refere a prejuízos no lóbulo temporal direito resulta na diminuição da memória visual. No entanto, os déficits de memória ocorrem mais frequentemente quando os focos epileptogênicos são encontrados em ambos os lobos temporais.

Segundo Fuentes e cols. (2014), a avaliação neuropsicológica é importante para identificar as deficiências em domínios específicos, e no que diz respeito ao paciente com epilepsia, é pertinente para saber a localização cerebral e comprometimento cognitivo que o mesmo irá apresentar no indivíduo, envolvendo os aspectos: verbal, não verbal, codificação, armazenamento e recuperação. A lesão no hemisfério esquerdo apresenta mais comprometimento na aprendizagem e memória para conteúdo verbal, e no direito apresentam comprometimento no conteúdo visual. Fuentes e cols. (2014) afirmam que pesquisas correlatas não encontraram dificuldades de aprendizagem e memória em pessoas com déficits no hemisfério direito, confirmando a existência de déficits de memória para conteúdo verbal afetando o hemisfério esquerdo.

Em contrapartida, o estudo de Glowinski e Vingerhoets e cols. (apud Fuentes et al., 2014), no qual envolveu a aplicação de teste, concluiu que independentemente do hemisfério afetado, os sujeitos com epilepsia apresentariam menor desempenho em tarefas de memória verbal em comparação com hemisférios saudáveis. Comparando o desempenho cognitivo dos indivíduos, os pacientes com lesões no hemisfério direito apresentaram desempenho pior do que os indivíduos no hemisfério esquerdo em tarefas que utilizam estímulos verbais. Nenhuma diferença entre os grupos foi encontrada na questão de memória e tarefas de aprendizagem usando material visual.

A partir dessa controvérsia, foram formuladas duas hipóteses conflitantes. A primeira hipótese, chama-se de hipótese de dupla concordância, é que o processamento de informações verbais está relacionado ao lobo temporal do hemisfério esquerdo, enquanto o aprendizado e o processamento da memória de informações visuais dependem do lobo temporal direito. A segunda proposição, que denominamos hipótese de concordância simples, é que aprendizagem e memória para informação verbal depende do lobo temporal



esquerdo, mas o mesmo não é verdade para a relação entre a memória visual e o lobo temporal direito (FUENTES et al., 2014).

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os seguintes descritores: Neuropsicologia, Epilepsia e Memória com diferentes combinações, utilizando o operador booleano AND. Tendo como critérios de inclusão definidos para seleção dos artigos: artigos que estejam disponíveis na íntegra online, nos anos de 2011 a 2016, artigos publicados em português, inglês e espanhol. Critérios de exclusão: capítulos de livros, teses, dissertações, editoriais, relatos de casos informais, artigos que não disponibilizem o texto completo online e gratuito, artigos publicados e duplicados em outras bases de dados e que estejam fora do espaço temporal preconizado pela pesquisa.

4. Resultados e Discussões

Foram encontrados 12 (doze) artigos científicos, excluíram-se 07 (sete) artigos científicos que não apresentaram relevância a pergunta da pesquisa, incluíram-se 05 (cinco) artigos científicos que apresentaram relevância a temática. De acordo com Fuentes e cols. (2014), a partir das duas hipóteses que foram apresentadas, os achados estão de acordo com a concordância simples, sugerindo que os pacientes com epilepsia com lesão no lobo a esquerda apresentaram pior desempenho, sobre a organização dos processos de memória episódica para informações verbais em tarefas em comparação com aqueles com epilepsia com lesão no lobo direito.

Guimarães e cols. (2014), a epilepsia do lobo temporal dominante e não dominante resultam no declínio da memória verbal e diminuição da memória visual, pacientes com a lesão no lobo temporal esquerdo são mais afetados com relação a prejuízos na memória verbal, mas interdependente dos focos temporais afetados, os déficits de memória ocorrem com mais frequência quando a patologia é encontrada em ambos lobos temporais.

De acordo com Santos e cols. (2011), os dados obtidos na avaliação neuropsicológica demonstram o que se correlaciona com áreas focais da disfunção cerebral em pacientes com epilepsia, e ao localizar a disfunção cognitiva, os achados



neuropsicológicos podem fortificar ou rebater dados de outras fontes utilizadas para encontrar o local da zona epileptogênica.

A avaliação neuropsicológica, conforme as análises de Guimarães e cols. (2014), contribui para investigar e estimar o nível intelectual, a atenção, a percepção visual, a afinidade e, em particular, os processos de memória, nos quais envolve os processos verbais e visuais, colaborando para o diagnóstico, a localização e intervenção neuropsicológica no tratamento do paciente portador de epilepsia.

5. Considerações finais

Após análise dos resultados apresentados, constatou-se a presença de distúrbios de memória em pacientes com epilepsia no lobo temporal de ambos os hemisférios. Os portadores de lesão no lobo temporal esquerdo, tem como o principal prejuízo déficits na memória verbal e em casos de lesão no lobo temporal direito ocorre a diminuição da memória visual. Entretanto, os distúrbios de memória ocorrem com mais frequência quando a patologia é encontrada em ambos lobos temporais.

Referências

HOPKER, Christiane del Claro et al. A pessoa com epilepsia: percepções acerca da doença e implicações na qualidade de vida. **CoDAS**, 2017, vol.29, no.1. ISSN 2317-1782

FUENTES, D. et al. Learning and memory and its relationship with the lateralization of epileptic focus in subjects with temporal lobe epilepsy. **Rev. psiquiatr. clín.**, Apr 2014, vol.41, no.1, p.1-4. ISSN 0101-6083

GUIMARÃES, C. A. et al. Memory in children with symptomatic temporal lobe epilepsy. **Arq. Neuro-Psiquiatr.**, Mar 2014, vol.72, no.3, p.184-189. ISSN 0004-282X

ESCORSI-ROSSET, S. et al. The Boston Naming Test as a predictor of post-surgical naming dysfunctions in temporal lobe epilepsy. **J. epilepsy clin. neurophysiol.**, 2011, vol.17, no.4, p.140-143. ISSN 1676-2649

SANTOS, E. B. et al. Low educational level effects on the performance of healthy adults on a Neuropsychological Protocol suggested by the Commission on Neuropsychology of the Liga Brasileira de Epilepsia. **Arq. Neuro-Psiquiatr.**, Oct 2011, vol.69, no.5, p.778-784. ISSN 0004-282X